

II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285

A UTILIZAÇÃO DOS JOGOS PEDAGÓGICOS NO ENSINO DA GEOGRAFIA COM ALUNOS DO 8º E 9º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Denis Ferreira¹

Adeline Gabrielle Delfino²

Daiane Strujak³

Silvia Letícia Muchau⁴

Resumo: Este trabalho foi desenvolvido pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID/Geografia da Universidade Estadual do Centro – Oeste – UNICENTRO, Campus de Irati – PR numa das escolas parceiras, sob a supervisão da professora e da coordenadora de área. O trabalho foi realizado através da realização de um jogo pedagógico com alunos do 8º e 9º anos do ensino fundamental e também teve como objetivo melhorar as relações de grupos em sala de aula. Os alunos foram divididos em grupos de 4 e 5 sendo que em cada grupo um representante ficava na trilha e cada jogada era vez de um integrante jogar o dado, sendo que o grupo todo poderia responder a pergunta. Foi possível observar, além do entendimento do conteúdo uma maior participação em sala, promovendo além do aprendizado, a socialização.

Palavras-chave: Jogos pedagógicos. Pibid. Ensino de Geografia. Escola básica.

Introdução

O presente trabalho foi desenvolvido por acadêmicos do curso de Geografia da Universidade Estadual do Centro-Oeste campus de Irati, os quais são bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência (PIBID). Este programa tem por objetivo incentivar e propiciar a aproximação de acadêmicos dos cursos de licenciatura das escolas e do cotidiano escolar, onde com supervisão de uma professora regente, desenvolvem atividades de cunho pedagógico que possibilitam a melhor interação de alunos e professores na construção do conhecimento.

A atividade foi realizada em uma das escolas parceiras do PIBID, que se localiza na área central da cidade de Irati-PR com os alunos do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental. O trabalho teve por objetivo melhorar as relações de grupos com atividades diferenciadas fora da sala de aula, utilizando diferentes metodologias de ensino, através de jogos pedagógicos avaliando o aluno e o conteúdo trabalhado pelos bolsistas do programa e o professor da disciplina durante o bimestre.

430

¹ Acadêmico do curso de Geografia da Universidade Estadual do Centro- Oeste – Campus de Irati – PR. PIBID/Geografia/I <ferreira.denis_2011@hotmail.com>

² Acadêmica do curso de Geografia da Universidade Estadual do Centro – Oeste – Campus de Irati – PR/ PIBID/Geografia/I – <dezinhababi@gmail.com>

³ Acadêmica do curso de Geografia da Universidade Estadual do Centro – Oeste – Campus de Irati – PR/ PIBID/Geografia/I - <dai_strujak@hotmail.com>

⁴ Supervisora PIBID/Geografia/I - Colégio Estadual Duque de Caxias - <silvia_muchau@hotmail.com>

A dinâmica de jogos como recurso nas aulas de Geografia

Trabalhar com formas diferenciadas de ensino não é uma tarefa fácil nem para os professores experientes, muito menos para os iniciantes, o que deve ser feito é a preparação de aulas que visem a construção de um conhecimento entre alunos e professores no âmbito escolar. Os acadêmicos bolsistas do Pibid são uma excelente ferramenta que os professores supervisores do programa têm para melhorarem as suas aulas, dessa forma a construção de materiais didáticos e aulas diferenciadas tem sido uma das maiores ajudas que os bolsistas tem feito ao longo do programa.

A partir disso foram desenvolvidos em um colégio do município de Irati-Pr, com turmas de 8º e 9º anos, um jogo no qual depois que haviam sido trabalhados em sala o conteúdo teórico (que neste caso se tratava do desenvolvimento e subdesenvolvimento dos países com os 8º anos, e com o 9º ano sobre as características físicas da Europa), para revisão do conteúdo foi realizada a dinâmica em um dos saguões da escola.

Atualmente o grande desafio da maioria dos professores é buscar novas maneiras e métodos de ensino para instigar os alunos a adquirirem interesse significativo sobre o que lhes é proposto, fazendo com que participem das atividades em grupo propiciando melhor construção do conhecimento geográfico, ligando a teoria e a prática que devem caminhar juntas.

Segundo Pimenta (1995, p. 63)

A atividade teórica é que possibilita de modo indissociável o conhecimento da realidade e o estabelecimento de finalidades para sua transformação. Mas para produzir tal transformação não é suficiente a atividade teórica, é preciso atuar praticamente.

As várias linguagens utilizadas pelo professor de Geografia propiciam a mútua construção do conhecimento, pois dessa forma faz com que os alunos utilizem diversas maneiras de aprender o conteúdo trabalhado e estudado.

Nessa perspectiva os jogos propiciam aos alunos uma maneira diferenciada de compreender o conteúdo discutido em sala, pois ao mesmo tempo em que estão jogando estão aprimorando seus conhecimentos de uma maneira divertida e inovadora, tornando as aulas muito mais dinâmicas e construtivas, fazendo com que o aluno saia da sua rotina diária e torne-se parte fundamental no processo do ensino- aprendizagem.

Segundo Verri e Endlich (2009, p. 67)

Por meio do jogo, liberam-se tensões, desenvolvem-se habilidades, criatividade, espontaneidade, o indivíduo acaba jogando não como uma obrigação, mas como algo livre. Surge, pois, o prazer. É esse aspecto que o professor de Geografia não deve ignorar ou desaproveitar. Empregando o jogo ao conteúdo adequado, os alunos poderão trabalhar em situações altamente motivadoras, principalmente quando aplicado a conteúdos de difícil assimilação.

Para a realização do jogo os acadêmicos bolsistas confeccionaram todo o material necessário: sendo uma trilha feita no pano TNT (Figura 1), de tamanho grande para que os alunos pudessem pisar em cima para percorrer as casas, e um dado. Os alunos foram divididos em quatro grupos de 4 ou 5 alunos; um representante ficava na trilha e cada jogada era vez de um integrante jogar o dado, sendo que o grupo todo poderia responder a pergunta. De acordo com as regras explicitadas no início de cada jogo, essa dinâmica discorreu de maneira muito participativa por parte dos alunos em todas as turmas aplicadas, sendo que os alunos envolveram-se com a dinâmica que foi muito proveitosa, construtiva e participativa.

Figura 1: Aplicação da dinâmica no 9^o A”



FONTE: DELFINO, 2014/Arquivo pessoal

Considerações finais

Através do jogo foi possível observar uma maior participação dos alunos em sala, promovendo além do aprendizado a socialização. Pode-se avaliar ‘que houve uma significativa compreensão por parte dos alunos, que se mostraram atenciosos e participativos, proporcionando um ambiente prazeroso de se trabalhar, ensinar, e de construir novos conhecimentos, fazendo com que o aluno adquira o prazer de estudar a Geografia.

Faz-se importante para futuros professores de Geografia as experiências que adquirimos no Pibid, esta etapa é de fundamental importância para que possamos estar em contato direto com a realidade do professor, e compreender como ocorre à relação docente e aluno, assim como há possibilidade de utilizar diferentes metodologias didáticas visando desfrutar o conhecimento construído na academia, procurando a melhor maneira de realizar as aulas de forma válida, didática e num processo mútuo de aprendizagem entre professor e aluno.

Referências Bibliográficas

PIMENTA, S. **O Estágio na formação de professores:** Unidade entre teoria e prática. Dpto. De Metodologia do Ensino e Educação Comparada Faculdade de Educação da USP. São Paulo, n. 94, p. 58-73, ago 1995.

VERRI, J. ENDLICH, A. **A Utilização de Jogos Aplicados no Ensino da Geografia.** Maringa, v. 1, n. 1, p. 65-83, 2009